

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2023/2024

Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – História – 8º Ano

| Critérios Transversais | Descritores de Desempenho | | | | |
|---------------------------------------|---|-------------------------|---|-------------------------|--|
| | Nível 5 | Nível 4 | Nível 3 | Nível 2 | Nível 1 |
| Pensamento Crítico e Criativo | O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora. | Nível Intermédio | O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora. | Nível Intermédio | O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais. |
| Saber Científico e Tecnológico | O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. | | O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. | | O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico. |
| Comunicação e Participação | O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma | | O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação | | O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação |

| | | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------------|--|------------------------|
| | relação interpessoal muito adequada. | | interpessoal adequada. | | interpessoal adequada. |
|--|--------------------------------------|--|------------------------|--|------------------------|

| DOMÍNIO/TEMA (ponderação) | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS | DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS | SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS | SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS |
|---|---|--|--|--|
| <p>COMPREENSÃO HISTÓRICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - TEMPORALIDADE - ESPACIALIDADE - CONTEXTUALIZAÇÃO <p>(A) 35%</p> <p>-Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>-Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos</p> | <p>Recuperação/consolidação de aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste e revolução. - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa. - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa. - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais. - Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul. | <p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p> | <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as | <p>TÉCNICAS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <ol style="list-style-type: none"> 2. TESTAGEM INSTRUMENTOS <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <ol style="list-style-type: none"> 3. INQUÉRITO |

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <p>históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>-Situa e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>-Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>-Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>UTILIZAÇÃO DE FONTES/ TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (B) 35%</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus. - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões. - Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão. - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos. - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais. - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático. - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação. - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino. - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa. - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo. - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica. - Identificar /aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenoato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/ Antropocentrismo; Arte Renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. - Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra). - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de | <p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> | <p>aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. | <p>INSTRUMENTOS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Grelha de observação direta. |
|---|--|---|--|--|

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <p>-Pesquisa, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>-Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>-Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>-Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p> <p>COMUNICAÇÃO HISTÓRICA (C) 30%</p> <p>-Problematiza as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do</p> | <p>interesses dos grupos dominantes nos dois estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. - Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas. - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial. - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. - Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas. - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico. - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes. - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino. - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista. - Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. - Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. - Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção. - Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução Industrial; Maquinofatura. - Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA). - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos | | <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. | |
|---|--|--|---|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p> mundo atual; -Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolve a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. </p> | <p> direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei. </p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português. - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista. - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português. - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil. - Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/ Estado federal/ República. - Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia. - Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção. - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista. - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da Revolução Industrial e a confiança no conhecimento científico. - Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. - Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização. - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX. - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século | | | |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | XIX no contexto das migrações europeias do período. - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português. - Identificar/ aplicar o conceito: Regeneração . | | | |
|--|--|--|--|--|

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.